



MOÇÃO Nº 17.989/2015

“De Aplauso ao Município de Barreiras pela passagem da data de emancipação.”

O deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar, na ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Aplauso ao Município de Barreiras pela passagem da data de sua emancipação, comemorada no dia 26 de maio.

A história das primeiras comunidades no oeste da Bahia remonta à história do início da colonização portuguesa do Brasil. O gado foi um fator importante para a penetração das primeiras populações de origem europeia naquela região. A medida que os rebanhos iam avançando em busca de novas áreas para pastagem, foram sendo formados pelos desbravadores novos povoados, principalmente nas bacias dos rios que cortam a região a exemplo dos rios Grande e Preto. Com a ordem do Rei de Portugal, no final do século XVII, de fundação de novos povoados e com avanço de barqueiros e aventureiros que subiam o Rio Grande, surgiu uma comunidade que levou o nome de São João de Barreiras.

As terras do atual município de Barreiras faziam parte da Sesmaria de Antônio Guedes de Brito – o conde fundador do Morgado da Casa da Ponte. A região de São João de Barreiras viveu como um pequeno entreposto durante cerca de 150 anos. Por volta de 1850, a localidade começou a conhecer um desenvolvimento maior, com a passagem dos povoadores que buscavam atravessar os rios São Francisco e Grande para se dirigirem a Goiás.

Por volta de 1880, a localidade era um pequeno povoado com 20 casebres de taipa ou adobe, que começou a ter o crescimento estimulado a partir da exploração de um produto nativo, a borracha de mangabeira, atraindo a atenção econômica, estimulando a imigração de trabalhadores, fomentando o crescimento da economia localidade. Com esse advento, o lugarejo começou a se transformar em uma cidade, com os rios recebendo um grande número de embarcações.

No ano de 1881, veio a criação de sua freguesia, e dez anos mais tarde devido a franca prosperidade, através da Lei Municipal de 20 de fevereiro de 1891, passou a ser distrito de paz do município de Angical. Em 6 de abril de 1891 foi elevado a categoria de Vila pela Lei Estadual 237, por parte do então governador baiano Dr. José Gonçalves da Silva e, em 26 de maio de 1891, é decretada a emancipação política de São João das Barreiras, com a instalação do município com o nome de Barreiras tendo como seu primeiro Intendente, o Coronel Martiniano Ferreira Caparrosa. Porém a sede do município só foi elevada à categoria de cidade através da Lei Estadual nº 449 de 19 de maio de 1902.

Com a diminuição das atividades econômica da borracha, o município de Barreiras entrou no século XX com um processo de ocupação lento e com um crescimento econômico diminuto. As principais receitas da cidade vinham da pecuária extensiva e da agricultura de subsistência. Em 1928, foi construída no município a segunda hidroelétrica da Bahia, que propiciou condições para que indústrias se instalassem na região. Desse modo, a cidade que praticamente não crescia economicamente viu surgir frigoríficos, máquinas beneficiadoras de arroz e algodão, fábricas têxteis, curtumes e empresas especializadas na extração de borracha.

Com a conclusão, na década de 70, da rodovia Salvador Brasília (BR 242) com grande vocação para a agropecuária e com a implantação da agricultura em larga escala, o município foi beneficiado com projetos de irrigação, patrocinados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, que fizeram com que a cidade voltasse a se desenvolver, sendo uma nova fronteira agrícola do Brasil, o que a tornou conhecida com “Capital da Soja”.



Barreiras, município mais habitado da região oeste da Bahia com aproximadamente 141 mil habitantes, possui uma extensão territorial de 7.895 km. Está situada a 905 km da capital do estado, tem como base principal de sua economia produtos agrícolas principalmente na produção de grãos – soja e milho, café irrigado, algodão e da pecuária a exploração bovina, destaca-se como maior produtor de café e segundo maior produtor de soja, milho e algodão do oeste do Estado.

Como cidade referência na região Oeste do Estado, Barreiras, que junto com as cidades circunvizinhas compõem o maior pólo agrícola da região Nordeste, possui um comércio forte que atende a toda a região em áreas como confecções, produtos farmacêuticos, gêneros alimentícios, máquinas e implementos agrícolas, concessionárias de veículos, dentre outros. Seu parque industrial em franco crescimento tem destaque no setor agroindustrial, além de possuir pequenas e médias empresas de setores diversificados. A cidade também se destaca por ser sede de diversos órgãos Estaduais e Federais, além de ser a referência regional dos serviços de saúde com o Hospital do Oeste.

Na educação, o município de Barreiras se projeta por ser um grande polo universitário com destaque para os Campus da Universidade do Estado da Bahia, do Instituto Federal da Bahia, da Universidade Federal do Oeste da Bahia, além de valorizar muito sua história e sua cultura, tendo no seu Museu Municipal, criado pelo prefeito Antônio Henrique um grande acervo em exposição de farto material que remonta a pré história e atesta a presença do homem em Barreiras desde essa época. Urnas funerárias com esqueletos, armas e objetos pedra lascada e polida de sítios arqueológicos encontrados na região.

O município de Barreiras vive atualmente um período de progresso e desenvolvimento e a cidade respira ares de realização com a administração do Prefeito Antônio Henrique, que imprime ao governo a competência administrativa dos grandes gestores, tornando realidade o sonho de todos os barreirenses de ver sua cidade viver grandes dias de progresso e desenvolvimento.

Desta forma, aproveito o ensejo desta Moção de Aplauso para parabenizar o Prefeito Municipal de Barreiras ANTÔNIO HENRIQUE, sua equipe bem como toda a população barreirense pela passagem de tão importante data.

Dê-se conhecimento desta Moção:

- a) Prefeito Municipal de Barreiras, Antônio Henrique
- b) Vice-Prefeito Municipal de Barreiras – Carlos Augusto B. Nogueira;
- c) Presidente da Câmara de Vereadores, Carlos Tito Marques Cordeiro

Sala das Sessões, 26 de maio de 2015.

Deputado Antônio Henrique Júnior